

Uso da revascularização pulpar em dente jovem necrosado após trauma dentário: relato de caso em paciente pediátrico

Karina Borges SALOMÃO, Isadora Ferreira MALAVOLTA, Lucas Torres de OLIVEIRA,
Fernanda Lourenção BRIGHENTI, Milton Carlos KUGA, Camila FRAGELLI

A revascularização pulpar é um procedimento alternativo aos tratamentos tradicionais de apicificação, que busca reestabelecer a vitalidade da polpa e estimular a formação radicular. É indicada para dentes jovens com rizogênese incompleta e necrose pulpar. O objetivo deste trabalho é discutir o uso da revascularização pulpar em pacientes pediátricos por meio de um relato de caso clínico. Paciente do sexo masculino, 7 anos, foi encaminhado à urgência da odontopediatria (FOAr) após trauma na região de incisivos centrais superiores. Após o exame clínico, foi diagnosticado alta mobilidade dentária nos elementos 11 e 21, com sintomatologia dolorosa, sem ocorrência de fratura radicular e com fratura coronária no elemento 21. A conduta inicial foi realizar o acompanhamento radiográfico e clínico. Após 53 dias, foi constatado fístula no elemento 21, ainda com mobilidade e foi realizada abertura coronária e colocação de medicação intracanal (Callen PMCC). Sem sinal de regressão da fístula, a conduta clínica foi reavaliada e a medicação intracanal foi substituída por pasta triantibiótica (minociclina, metronidazol e ciprofloxacina). A troca da medicação foi efetuada até o desaparecimento da fístula, e então, foi realizado o protocolo clínico de revascularização pulpar estimulando sangramento apical. Na embocadura do canal foi colocado cimento bioativo Biodentine e o selamento foi feito com ionômero de vidro. A restauração com resina composta foi realizada após 2 dias para reestabelecer a anatomia incisal do elemento. Foi feito acompanhamento radiográfico nos períodos 30, 60, 90 e 360 dias após o término do tratamento. A avaliação radiográfica sugere que ocorreu a estimulação para o fechamento apical e o aparente sucesso radiográfico do tratamento. A revascularização em pacientes pediátricos com rizogênese incompleta pode ser uma opção de tratamento em casos com necrose pulpar decorrente de trauma dentário.

DESCRITORES: Odontopediatria; necrose da polpa dentária; endodontia regenerativa.